

“Sempre fomos um polo de resistência à ditadura militar”, diz Rafael Marques

Paulo de Souza

O presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), destacou o papel de resistência dos Metalúrgicos do ABC, ao lembrar ontem os 50 anos do golpe militar ocorrido em 31 de março de 1964, que perseguiu, prendeu, torturou e assassinou quem se opunha ao regime autoritário.

“Temos orgulho de sempre ter sido um polo de resistência e luta pelo restabelecimento da democracia no Brasil”, afirmou o dirigente.

Pesquisa Datafolha divulgada no último domingo aponta que 62% dos brasileiros aprovam o regime democrático como sendo o melhor para garantir direitos e deveres de todos os cidadãos.

Outro dado relevante, ainda segundo o estudo, é que 73% dos entrevistados são contra a tortura, prática corriqueira durante a ditadura.

“Além de o regime perseguir os trabalhadores, impedindo qualquer tipo

de manifestação pública, greves e até mesmo de se reunirem, o presidente do Sindicato, na gestão de 1965 a 1967, Affonso Monteiro da Cruz, teve que fugir do País para não ser morto”, lembrou Rafael.

Mesmo assim, com Lula presidindo os Metalúrgicos do ABC, já em 78, os companheiros desafiaram a ditadura militar e iniciaram uma campanha pela democracia, dentro e fora das fábricas.

“Essa linha do tempo, desde a resistência ao golpe até as manifestações pelo fim do regime, mostra que nosso Sindicato tem o compromisso permanente com as liberdades democráticas e nos orgulhamos disso”, defendeu.

Estados Unidos

Ao mesmo tempo, o presidente do Sindicato afirmou que é inaceitável a participação dos Estados Unidos em ações que



promoveram e financiaram, clandestinamente, os golpes militares no Brasil e outros países da América Latina, mas que só agora são divulgados.

“Repudiamos qualquer investigação clandestina, como ocorreu durante a ditadura ou o

que aconteceu recentemente com espionagens, em pleno governo de Barack Obama, de emails da presidenta Dilma Rousseff”, ressaltou Rafael.

“Tudo isso não é necessário, já que o Sindicato recebe anualmente a visita do vice-cônsul

dos Estados Unidos, que de forma diplomática e transparente procura saber dos planos da entidade”, contou o presidente.

Segundo ele, isso acontece pelo prestígio dos Metalúrgicos do ABC e pela responsabili-

dade social que a entidade adquiriu ao longo de sua história. “Não vemos problema algum em disponibilizar informações de forma democrática. O que não aceitamos de maneira alguma é uma investigação obscura, clandestina”, concluiu.

Dívida deixada pela ditadura militar atingiria R\$ 2,88 trilhões

Além das perseguições, prisões, torturas e assassinatos, a ditadura iniciada há 50 anos deixou como herança uma dívida externa que permaneceu impagável ao longo da primeira década

da redemocratização. Ao final de 1984, último ano completo sob a ditadura, o Brasil devia a governos e bancos estrangeiros o equivalente a 53,8% de seu Produto Interno Bruto, ou seja, de

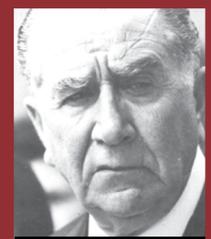
toda a renda gerada no País. Em valores de hoje, seria como se o Brasil devesse R\$ 2,88 trilhões.

Hoje sobra

Mas a situação era ainda mais dramáti-

ca porque, na época, dois terços do endividamento externo eram principalmente responsabilidade do governo federal. Hoje, a dívida externa está na casa dos R\$ 288 bilhões enquanto

as reservas do Banco Central superam R\$ 888 bilhões. Isto significa que o Brasil tem dinheiro suficiente para pagar toda a sua dívida externa e ainda sobriam R\$ 600 bilhões.



O General Emílio Garrastazu Médici, presidiu o Brasil durante o golpe militar de 1969 a 1975. Seu governo foi responsável pelo início da dívida externa no Brasil.

Tribuna esportiva



Além da derrota para o Ituano e a eliminação do Paulistão no domingo, o Palmeiras levou prejuízos com as lesões de Valdivia e Bruno César, que devem ficar de fora dos próximos jogos.



Com foco na final do Paulistão, Oswaldo disse que o acesso aos jogadores do Santos não será mais facilitado. O técnico acredita que a liberdade com a imprensa já teve impacto no rendimento em campo.



Emerson Sheik deve definir o seu futuro esta semana. O jogador que não faz parte dos planos do Corinthians, bate o pé e dificulta o desejo da diretoria de emprestá-lo para o Botafogo do Rio.



Durante a Copa do Mundo será oferecido um serviço pioneiro de narração audiodescritiva dos jogos para deficientes visuais nos estádios de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.



Em entrevista exclusiva à CUT, o Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, destacou que a Copa vai gerar 3,6 milhões de empregos e que a minoria não perdoa Lula por ter trazido o evento ao Brasil.



Rebelo lembrou que a Copa já rendeu R\$ 280 milhões em negócios para micro e pequenas empresas. Até o final do evento a expectativa é que o faturamento chegue a R\$ 500 milhões.

Terça-feira

1º de abril de 2014
Edição nº 3512

Tribuna

Metalúrgica

Vocês farão o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC

Adonis Guerra



Fotos: Edmilson Magalhães



Ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a presidenta do Magazine Luiza, Luiza Trajano, estarão no encontro que vai de quinta, dia 3, a sábado, dia 5. **Página 3**

Goleadas marcaram Festival de Futsal Feminino do Sindicato **Página 2**

Inscrições para Desenho Mecânico já estão abertas **Página 2**

“Metalúrgicos do ABC resistiram à ditadura”
Afirmção é do presidente do Sindicato, Rafael Marques, ao lembrar, ontem, os 50 anos do golpe militar que instaurou o regime autoritário no Brasil. **Página 4**

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Mais Médicos - 1
O programa já beneficiou 33 milhões de pessoas nas periferias dos grandes e médios municípios e no interior do País.



Mais Médicos - 2
Mais 3.745 médicos chegarão ao Brasil em abril para se juntar aos 9.490 profissionais que atuam em 3.025 cidades e 31 distritos indígenas.



Machismo
47% das empresas brasileiras não possuem mulheres em cargos de liderança. O índice está abaixo da média global, que é de 33%.



Sem educação - 1
Em São Paulo, 46% dos alunos da rede estadual disseram que já passaram de ano sem aprender o conteúdo das aulas.



Sem educação - 2
Para piorar, o índice da qualidade do ensino médio paulista caiu de 1,91, em 2012, para 1,83 em 2013. O ensino fundamental ficou estagnado.

Com goleadas, Festival de Futsal Feminino promove a inclusão

Fotos: Adonis Guerra



Além do incentivo à prática do esporte, o 1º Festival de Futsal Feminino do Sindicato proporcionou a inclusão, o lazer e a interação às trabalhadoras na base. A afirmação é de Simone Vieira, integrante do CSE na Ford e da Comissão das Metalúrgicas do ABC, que organizou o evento.

Duas goleadas marcaram a rodada. A Uniforja

fez 13 a 0 em As Metaleiras e o Misturafina marcou 12 a 0 no MOVA. Nas demais partidas, a TVT venceu por 4 a 2 o Kichuts e As Poderosas da Copa ganhou de 4 a 3 da Volks.

“Esporte também é uma maneira de demonstrar luta. Por isso o Sindicato incentiva esta atividade que também mobiliza e promove a inclusão na categoria” afirmou Simone.

“Só o fato de todas se conhecerem e se encontrarem juntas, valeu todo o esforço e dedicação para realizarmos mais uma atividade voltada às mulheres”, prosseguiu a dirigente.

Premiação
Os times vencedores ganharam a bola do jogo após as partidas. Já as participantes das oito equipes

receberão medalhas em 5 de abril, no encerramento do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, que começará dia 3 na Sede do Sindicato.

“Todas também serão homenageadas durante o Momento do Esporte, no próximo sábado, e as vencedoras de cada partida terão a oportunidade de erguer a taça de campeã”, finalizou Simone.

Bola no pé também é coisa de mulher!!!



Misturafina 12 x 0 MOVA



Uniforja 13 x 0 As Metaleiras



As Poderosas da Copa 4 X 3 Volks



TVT 4 x 2 Kichuts

Confira a galeria de fotos do 1º Festival de Futsal do Sindicato em: <http://goo.gl/D9orkr>

Inscrições para Desenho Mecânico hoje e amanhã

O curso de Desenho Mecânico oferecido pela Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, em parceria com o Senai, está com inscrições abertas hoje e amanhã na Regional Diadema.

Para participar é necessário ter mais de 16 anos. Sócios devem levar carteirinha, último holerite e cópia do RG. Dependentes precisam dos mesmos documentos, mais comprovação de dependência. Atenção,

filhos são dependentes até 18 anos e se não estiverem trabalhando. O companheiro desempregado interessado no curso precisa comparecer na Escola com a carteira profissional e cópia do RG. Quem concluiu o curso

de Sindicato e Cidadania deve apresentar o certificado no ato da inscrição.

Horários e endereço
O horário de atendimento para se inscrever é das 10h às 19h. O curso acontecerá das 15h às

17h, 17h às 19h e 19h às 21h. A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” fica na Regional Diadema - onde devem ser feitas as inscrições. Av. Encarnação, 290, Piraporinha. Informações pelo fone 4061-1048.

3º Congresso das Metalúrgicas do ABC começa nesta quinta

Paulo de Souza

A Comissão das Metalúrgicas do ABC convida todas as trabalhadoras e trabalhadores a participar a partir desta quinta, dia 3, do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC.

O evento acontece até sábado, dia 5, e terá a presença de várias personalidades, entre elas o ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a empresária Luiza Trajano, presidente do Magazine Luiza.

“Será um momento para debater políticas sociais para

as companheiras nas fábricas e enquanto cidadãs, na busca pela igualdade entre homens e mulheres”, afirmou a diretora-executiva e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho (foto).

Avançar

Com o tema Mulheres, Participação e Conquistas, o Congresso colocará a trabalhadora como protagonista das mudanças no seu dia-a-dia na fábrica, na sociedade

e nas políticas públicas do País. “Um dos pontos altos serão as mesas simultâneas de debates durante a manhã de sexta-feira com expositoras convidadas”, adiantou a dirigente. “Destes grupos sairão propostas de políticas para ações sindicais e aos governos regionais e federal”, prosseguiu. Para Ana Nice, a ideia é sair do Congresso com uma pauta propositiva, de valorização da mulher, maior participação das metalúrgicas na base e manutenção de empregos.



“Todo o conteúdo do Congresso, das oficinas aos debates, foi montado para que possamos nos ver em

vários cenários e levantar nossas reivindicações”, explicou a dirigente.

“A partir daí vamos de-

finir uma estratégia para avançar ainda mais na luta por mais igualdade, como aconteceu no último congresso, com a bandeira dos 180 dias da licença-maternidade”, concluiu Ana Nice.

Acompanhe ao vivo o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC pelo site da TVT em: www.tvt.org.br

Confira a programação do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC Mulheres, Participação e Conquistas

3 de abril
17h - Credenciamento
18h - Cerimônia de abertura

4 de abril
8h - Recepção às delegadas com café da manhã
9h - Teatro interativo: A naturalização das desigualdades
10h - A empresária Luiza Trajano, presidente do Magazine Luiza, participa de palestra com delegadas
11h30 - Mesas simultâneas de debates:

A mulher e o mundo do trabalho

Com Lucineide Varjão Soares, diretora do Sindicato dos Químicos, Plásticos e Farmacêuticos de São Paulo e presidenta da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT; Maril Melo do Nascimento, dirigente no Sindicato dos Metalúrgicos de Campina Grande, na Paraíba, e secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

A mulher, a política e os espaços de poder

Com Rosane Silva, secretária da Mulher da CUT Nacional.

Políticas públicas: a mulher como agente social

Com Debora do Carmo, diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de São Bernardo.

Transformações sociais: protagonismo das mulheres

Com Edna Roland, coordenadora do setor de Implementação de Políticas de Igualdade Racial de Guarulhos e de Combate ao Racismo e à Discriminação Racial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).
13h30 - Intervalo para almoço
15h - Exposição e debate: A violência contra as mulheres - em casa, no mercado de trabalho e na sociedade
17h - Café da tarde com confraternização
18h - Encerramento das atividades do dia

5 de abril

8h - Recepção às delegadas com café da manhã
9h - Apresentação dos grupos
10h - Mesa temática: Mulheres e sociedade - Que projeto queremos? Participação do ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha
12h - Solenidade de encerramento e encaminhamentos
12h30 - Confraternização